

*Ata da 8ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 28 de março de 2025.*

Presidência da Senhora Deputada Maria del Carmen, ad hoc. Às 10h17, a Sra. Presidente e proponente do evento em parceria com o Deputado Marcelino Galo, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão sobre a **Campanha da Fraternidade, com o tema “Fraternidade e Ecologia Integral” e o lema “Deus viu que tudo era muito bom”**. Compuseram a Mesa dos trabalhos os(as) Srs.(as): Deputado Marcelino Galo; Yulo Oiticica, Assessor Especial da Secretaria de Relações Institucionais do Estado da Bahia, representando o Governador Jerônimo Rodrigues; Padre José Carlos, Presidente Executivo da Ação Social Arquidiocesana e Pároco da Paróquia de São Guadalupe; Padre Ferdinando Caprini; Padre Lázaro Muniz, Pároco da Igreja Rosário dos Pretos; Gilcilene Ferreira (Irmã Lena), Coordenadora do Projeto Levanta-te e Anda, da Arquidiocese de Salvador; Tenente Sylvia, Chefe do Serviço de Arquivo Médico e Estatística (Same), representando o Comandante da Base Aérea de Salvador, Coronel Sobreira; Ailton Ferreira, Assessor Especial, representando a Secretária de Assistência e Desenvolvimento Social do Estado da Bahia, Fabya Reis. Após a execução do Hino Nacional, a Sra. Presidente justificou a ausência do Arcebispo Dom Sérgio da Rocha e passou a condução dos trabalhos ao Deputado Marcelino Galo. Da tribuna, externou honra em dividir a proposição do evento com o Deputado Marcelino Galo e ressaltou que a fé e o apoio dos amigos e familiares ajudaram ela a superar problemas de saúde. Disse que o tema proposto para a Campanha da Fraternidade era um chamado à responsabilidade, à conversão, aos cuidados com a criação e com os mais pobres, transformando estruturas e corações. Falou que o Brasil já vive um momento complicado, referindo-se à emergência climática como uma ameaça à vida e à dignidade humana, citando estudos que mostravam os impactos dos desastres naturais nos municípios brasileiros. Falou das catástrofes climáticas e desafios ambientais que atingem a Bahia, citando a degradação ambiental, as secas e os alagamentos que atingem principalmente os mais pobres e periféricos, bem como o desmatamento, o avanço do agronegócio e a contaminação das águas. Defendeu a necessidade de pensar em um modelo de desenvolvimento sustentável e justo, unindo o cuidado com o meio ambiente à justiça social. Definiu a ecologia integral como um projeto de vida que pensa o planeta como uma casa e não como um depósito, enfrentando a lógica do consumo desenfreado. Concluiu afirmando que defender o meio ambiente é defender vidas e que a Campanha da Fraternidade é um momento de semear a conversão ecológica nos lares, escolas e parlamentos. Na sequência, foi executado o Hino da Campanha da Fraternidade pelo Diácono Marcelo Batista e pela Irmã Ana. O Sr. Padre José Carlos leu uma mensagem do Arcebispo Dom Sérgio da Rocha sobre

a importância do tema da Campanha da Fraternidade, ressaltando que preservar a natureza é cuidar da casa onde todos habitam. Concluindo, discorreu sobre as reflexões do teólogo alemão Bonhoeffer sobre a estupidez coletiva, relacionando-as ao momento atual do Brasil, e disse que a realização da Sessão era um momento de contar com o apoio do poder público para a preservação do meio ambiente. O Deputado Marcelino Galo disse ser urgente o debate sobre o meio ambiente no momento em que bilionários exploram os seres humanos, destroem a natureza e incentivam o consumo desenfreado sem a preocupação com o descarte adequado de resíduos. Opinou que não existe preservação da natureza sem garantir os direitos dos seres humanos, especialmente daqueles que se preocupam em proteger as florestas e as águas, tempo em que defendeu a demarcação dos territórios indígenas e a regularização fundiária das comunidades quilombolas e ribeirinhas. O Sr. Padre Ferdinando ressaltou que a Casa Legislativa é o local onde os direitos humanos se transformam em políticas públicas. Homenageou os integrantes da Mesa entregando uma Menção Honrosa de Direitos Humanos e Ecologia Integral. A Sra. Gilcilene Ferreira, citando a encíclica do Papa Francisco, falou da necessidade urgente de cuidar integralmente do planeta. Ressaltou que a Casa não podia se furtar da responsabilidade de adotar medidas que respeitassem o meio ambiente. Falou das iniciativas da Igreja Católica para cuidar da “casa comum” da humanidade. Na sequência, o Diácono Marcelo Batista e a Irmã Ana fizeram uma apresentação musical. O Sr. Padre Lázaro Muniz registrou que a Igreja não deveria cuidar apenas das almas, mas se manter atenta às questões sociais, valorizando aquilo que foi dado por Deus. Destacou a necessidade de que as políticas públicas fossem colocadas em prática, garantindo que as pessoas possam viver com dignidade, sem precisar abandonar o lugar ao qual pertencem. O Diácono Marcelo Batista e a Irmã Ana fizeram mais uma apresentação musical. O Sr. Ailton Ferreira pediu uma salva de palmas para a Sra. Mariah Ferreira, importante representante das religiões de matrizes africanas, que faleceu. Relembrou a morte do estudante Edson Luís em 28 de março de 1968, vítima da ditadura militar. Defendeu uma Igreja de transformação, opinando que religião e sociedade são esferas inseparáveis. Pediu a realização de um trabalho integrado para auxiliar os comerciantes da Baixa dos Sapateiros. O Sr. Yulo Oiticica definiu a Confederação Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) como um instrumento fundamental para a manutenção da democracia no País, mantendo uma relação sistemática com o Governo do Estado. Destacou a preocupação constante do Papa Francisco com o planeta, identificando os conflitos pelo mundo. Disse que a oração ajudava no fortalecimento para agir e registrou a ação propositiva do Cardeal Dom Sérgio da Rocha ao dialogar com o Governo do Estado para levar demandas e preocupações. Lamentou o processo lento de demarcação dos territórios indígenas, citando os conflitos no Extremo Sul da Bahia. Ressaltou que a Campanha da Fraternidade convoca à reflexão sobre o que cada um pode fazer para a construção de uma cultura da cumplicidade. Encerrou citando um provérbio indígena sobre a importância de cuidar da terra para as gerações

futuras. Após o Sr. Padre José Carlos ler a oração da Campanha da Fraternidade, a Sra. Presidente, em nome do Poder Legislativo, agradeceu a presença de todos e, às 11h59, declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE –

PRIMEIRO-SECRETÁRIO –

SEGUNDO-SECRETÁRIO –